

SOBRE AS ESPECIES DO GENERO *PEDICINUS*

FABIO LEONI WERNECK

O genero *Pedicinus* foi creado em 1844 por Gervais para uma especie de piolho encontrada em macacos dos generos *Guenon*, *Macacus* e *Cynocephalus* vivendo na promiscuidade d'um jardim zoológico. Anteriormente, Nitzch, Burmeister e Denny, provalmente tiveram em mãos especies desse genero, porém a imperfeição de seus desenhos e a deficiencia de suas descrições não permittem identificar uma só especie.

Mais tarde, em 1880, Piaget procurou pôr certa ordem na confusão então reinante, considerando uma especie por elle encontrada no *Inuus menestrinus* e no *Macacus cynomolgus* como sendo a de Burmeister, da qual não se conhecia o hospedador, e redescrevendo-a com minucia apreciavel para a epoca.

Caracterisada, assim, a especie typo do genero, descreveu elle mais outras tres: *P. breviceps*, *P. longiceps* e *P. gracileps*. Esta ultima, entretanto, deve ser posta de lado pois tem caracteres bastantes para formar um novo genero. E' esta a opinião de Fahrenholz que só deixou de creal-o por não considerar correcto o desenho dado por Piaget. Essa desconfiança de Fahrenholtz talvez não tenha fundamento, pois Piaget faz notar que sua especie é um ponto de transição entre os generos *Pedicinus* e *Pediculus*, o que significa não se adaptar bem a nenhum desses generos. E' de lastimar que o hospedador dessa especie seja desconhecido e que somente o acaso possa, de futuro, liquidar a duvida levantada por Fahrenholtz. Conquanto o desenho de Piaget tenha o aspecto perfeito d'uma femea adulta, é de notar o contorno do abdomen e, principalmente, as duas manchas escuras no bordo posterior do ultimo segmento abdominal, que se encontram nas formas jovens do genero *Pedicinus*.

A especie *P. breviceps* deve ser considerada como bôa, parecendo não só pela descrição original como, tambem, pelo seu desenho bastante differente do *eurygaster*. Em seu favor ha ainda o facto de ter sido encontrada, e portanto confirmada, por Mjõeberg.

Quanto ao *P. longiceps* somos levados a admittir sua existência, embora sob reservas. As diferenças assignaladas na descrição de Piaget não são bastantes para justificar a criação d'uma nova especie. Por outro lado, as que se podem encontrar no confronto dos desenhos, desenhos estes que como adiante veremos não podem inspirar grande confiança, são de grande vulto e de molde a tornar extranho o facto de não terem sido assignaladas pelo referido autor. Entretanto, se ponderarmos que Piaget comparando os typos julgou-os distinctos, não podemos ter outra opinião alem da acima exposta.

Depois do trabalho de Piaget, duas novas especies foram descriptas, em 1910, por Mjöeberg: *P. hamadrias* e *P. paralleliceps*. As observações desse autor não foram bem feitas e de modo a não deixar duvidas quanto a validade de suas especies. Analyseemos as diferenças verificadas entre estas e as anteriormente descriptas, para justificar esse nosso modo de vêr.

O *P. paralleliceps* apresenta apenas diferenças de dimensões com o *eurygaster*, diferenças estas que não podem, em absoluto, servirem de base para a distincção d'uma especie se não forem acompanhadas de diferenças de proporções. Caracteres distinctos, de valor real, para serem tomados em consideração, não os encontramos e Mjöeberg não os assignala em seu trabalho, o que faz crêr não os ter, tambem, notado. Alem disso devemos considerar que este autor não dispunha de elementos para crear uma especie nova, tão proxima do *eurygaster*, dada a defficiencia dos conhecimentos sobre esta ultima especie. Por esses motivos somos levados a considerar esta especie como identica a especie typo do genero, enquanto um exame dos typos, por ventura existentes, não venha provar o contrario.

O *P. hamadrias*, segundo Mjöeberg, muito se assemelha ao *eurygaster*, do qual se distingue principalmente pela forma da cabeça. Essa diferença, parece-nos insignificante e, dada a notoria imperfeição dos desenhos de Piaget, não pode por si só dar-nos a convicção de tratar-se d'uma especie valida. Entretanto o facto de ter sido considerada diversa do *paralleliceps* por Mjöeberg, muito embora as diferenças por elle assignaladas sejam pequenas, nos levam a considerar a especie como bôa, sob reservas.

Em 1912 Fahrenholz descreveu uma nova especie encontrada no *Macacus rhesus*, a qual deu o nome de *Pedicinus rhesi*, nome esse que achamos ser certamente um synonymo de *P. paralleliceps* e,

provalvelmente, do *eurygaster*. Entre *P. rhesi* e *P. paralleliceps* não ha, evidentemente, a menor diferença e Fahrenholz quando descreveu sua especie desconhecia o trabalho de Mjöeberg publicado dois annos antes, como prova o facto de dizer quasi ao terminar seu estudo e após não se ter referido as especies de Mjöeberg: « Weitere *Pedicinus* — Arten sind meines Wissens bislang nicht beschrieben worden » (Mais especies de *Pedicinus* que eu saiba não foram descriptas até então).

As diferenças assignaladas por Fahrenholz entre sua especie e o *eurygaster* não são a nosso ver bastantes por terem sido notadas em comparação com desenhos que não merecem uma confiança absoluta. Effectivamente, não precisamos comparar um especimen a uma gravura correspondente para nos convencer das imperfeições frequentes dos desenhos de Piaget, bastando o confronto de suas proprias descrições em frequente desacordo com seus desenhos. Pensamos, que, nessas condições, as diferenças notadas por Fahrenholz são pequenas demais para autorisarem a distincção entre a sua especie e o *eurygaster*.

A primeira diferença apresentada por Fahrenholz é o facto da largura da cabeça do *P. eurygaster* decrescer depois dos olhos, enquanto que no *P. rhesi* ella augmenta. Essa diferença só existe se nos basearmos no desenho de Piaget, desaparecendo si considerarmos sua descrição, pois ali diz elle exactamente o contrario do que representou: « elle atteint sa plus grande largeur en arriere de l'oeil » (ella attinge sua maior largura atraz do olho).

A segunda, isto é, o facto de não ter sido assignalado um tuberculo logo após as antenas no *P. eurygaster* não significa que elle não exista, pois trata-se d'uma formação de difficil observação e que com a maior facilidade poderia ter passado despercebida.

Finalmente, a ultima diferença notada, a situação da 1.^a e 2.^a saliencias da margem do abdomen em relação ao comprimento deste, parece-nos de pouco valôr, pois pensamos que esta possa variar com o maior ou menor engorgitamento do abdomen ou com o estado de conservação do material.

Os autores que se tem occupado desse genero referem-se sempre a especie de Burmeister baseados na descrição que della deu Piaget, o que faz crêr que nenhum delles teve um especimen em seu poder. Por outro lado não é de crêr que esta especie seja assim tão rara, nem tão difficil de se obter, se considerarmos que seus

hospedadores são frequentemente encontrados em jardins zoológicos, bioterios etc. Estas ultimas considerações fazem-nos supor que tendo Mjöberg e Fahrenholz, involuntariamente, rectificado a descrição de Piaget os pesquisadores de hoje são levados a identificar seus exemplares com *P. paralleliceps* ou *P. rhesi*, pois suas descrições estão mais de accordo com a realidade, resultando dahi o desaparecimento da especie de Burmeister. Se essa supposição fôr acertada, teremos n'isso mais uma prova para considerarmos a especie de Fahrenholz como identica ao *P. eurygaster*.

De todas estas considerações podemos concluir que o estudo das especies desse genero tem sido mal conduzido, resultando d'ahi a lastimavel confusão reinante. Não assignalando diferenças anatomicas incontestaveis e de vulto, os autores tornam difficil, senão impossivel, o reconhecimento de suas especies.

Para resolver a situação lastimavel em que nos encontramos em relação ao conhecimento das especies desse genero seria necessario a redescricção minuciosa e o confronto dos typos, por ventura existentes. Se isso não fôr possivel, seremos então obrigados a firmar as especies actuaes pela descrição detalhada de exemplares que mais se lhes aproximem, não sendo possivel o criterio dos hospedadores.

A preocupação dominante deveria ser a de esclarecer e não a de tornar cada vez mais confusa a systematica do genero. N'esse particular Mjöberg commetteu duas graves faltas: uma a de não ter descripto suas suppostas especies novas convenientemente, deixando de estudar as genitalias como tão bem fez para outras especies, a outra a de não ter redescricto bem a especie, *P. breviceps*, de que diz ter tido material abundante e da qual não ha uma descrição sufficientemente precisa.

Enquanto isso não fôr feito não achamos razoavel admittir-se um grande numero de especies cuja authenticidade não está provada e a respeito das quaes pode-se ter fundadas duvidas.

Como contribuição nossa nesse sentido damos, ao terminar esse trabalho, desenhos originaes do que consideramos ser o *P. eurygaster*, de acordo com o material por nós obtido de *Macacus rhesus* do bioterio do Instituto Oswaldo Cruz.

Damos, tambem, a bibliographia e uma relação de hospedadores, deixando de descrever a especie por julga-la bem descripta por Fahrenholz, com o nome de *P. rhesi*.

Antes porem resumiremos o nosso modo de pensar sobre cada especie descripta nesse genero:

Pedicinus eurygaster. Especie valida e bastante conhecida se considerarmos como a ella pertencentes as descrições e desenhos de Mjöberg e Fahrenholz.

Pedicinus longiceps. Especie mal estudada e sobre a qual deve-se suspeitar.

Pedicinus breviceps. Deve ser considerada especie valida, embora insufficientemente conhecida.

Pedicinus hamadrias. Especie sobre cuja validade deve-se fazer reservas.

Pedicinus paralleliceps. Identica a *P. eurygaster*.

Pedicinus rhesi. Identica a *P. eurygaster*.

Pedicinus eurygaster. (Burmeister)

BIBLIOGRAPHIA E SYNONIMIA :

- 1838 — *Pediculus eurygaster* Burmeister, Gen. Insectorum.
 1880 — *Pedicinus eurygaster* Piaget, Les Ped., pg. 630, pl. 51, fig. 6.
 1908 — *Pedicinus eurygaster* Dalla Torre, Gen. Ins., Anapl., pg. 9.
 1910 — *Pedicinus paralleliceps* Mjöberg, Ark. f. Zool., vol. 6, pt. 13, pgs. 174-176, fig. 88.
 1912 — *Pedicinus rhesi* Fahrenholz, Zool. Anz., vol. 39, pg. 54.
 1912 — *Pedicinus rhesi* Fahrenholz, 2.º, 3.º, 4.º Jahresb. d. Niedersäch. Zool. Ver. pgs. 15-22, pl. 1, fig. 4 e 5, pl. 3, fig. 6.
 1912 — *Pedicinus eurygaster* Fahrenholz, 2.º, 3.º, 4.º Jahresb. d. Niedersäch. Zool. Ver., pgs. 12-15, 28.
 1915 — *Pedicinus rhesi* Fahrenholz, Arch. f. Naturg., abt. A. h. 11, pgs. 5, 6 e 18.

HOSPEDADOR TYPO :

Pithecus nemestrinus.

HOSPEDADORES OUTROS :

Pithecius fascicularis.
Pithecius albibarbatus.
Pithecius rhesus.
Cynopithecius niger.
Cercopithecius griseo. viridis.

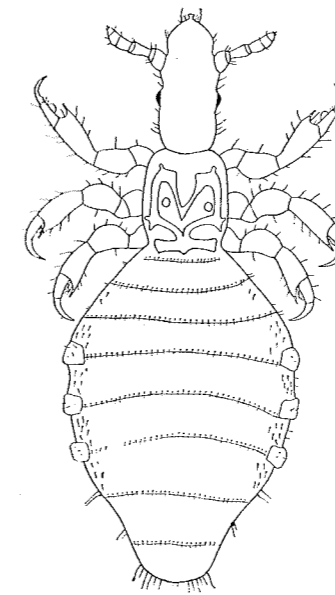
HOSPEDADORES DOS ESPECIMENS EXAMINADOS :

Pithecius rhesus.
Oryctolagus cuniculus.

Embora o autor tenha encontrado essa especie sobre um coelho, não considera esse animal como hospedador do *Pedicinus eurygaster*, attribuindo esse facto a uma contaminação passada no bioterio do Instituto Oswaldo Cruz, donde provem o material de que dispõem.

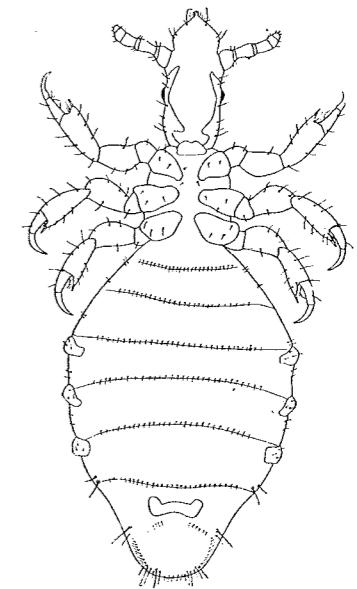


PEDICINUS EURYGASTER



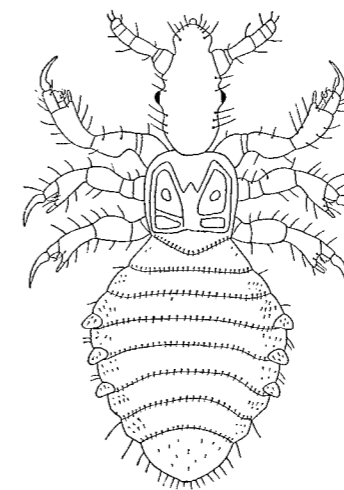
♀

Fig. 1



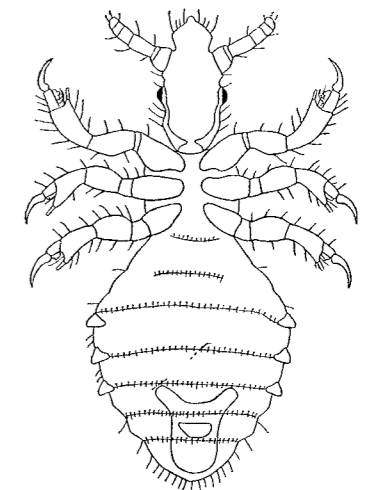
♀

Fig. 2



♂

Fig. 4



♂

Fig. 5

PEDICINUS EURYGASTER

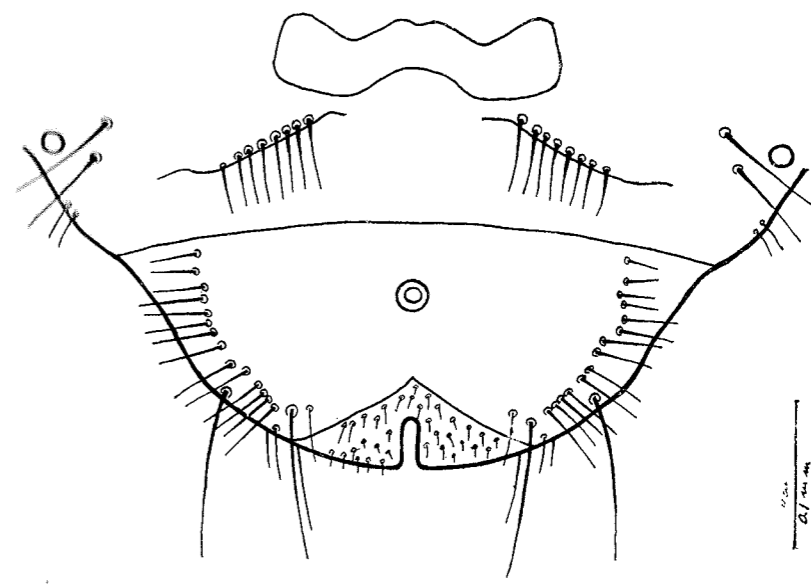


Fig. 3

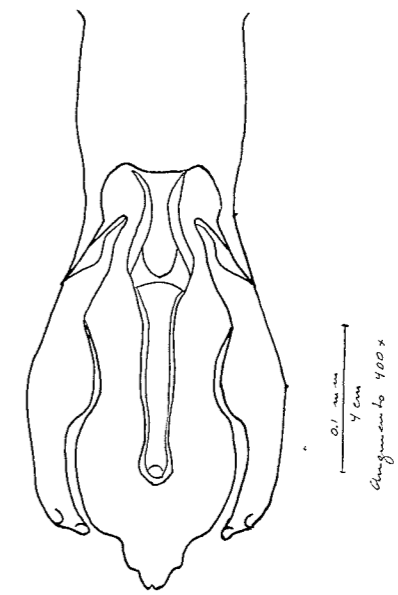


Fig. 6

